

Centros sociais como ferramenta eleitoreira

Por Ivo Sales

Eles preenchem os espaços deixados pelo poder público e parece que chegaram para ficar. Não é de hoje que os aspirantes a deputados e políticos, em busca da reeleição, utilizam-se dos centros sociais como ferramenta eleitoreira.

A maioria desses centros estampa os nomes de seus proprietários, para o arrepio da legislação. Alguns são praticamente indispensáveis a determinadas comunidades, tamanho o abandono por parte do poder público.

O que de verdade acontece no Rio de Janeiro e em outras muitas cidades em todo o Brasil é que os políticos, ao oferecerem programas assistencialistas, objetivam somente o voto. Pois não aprovam destinação de verbas públicas a serem utilizadas em escolas e postos de saúde, pois isso faria com que as pessoas não necessitassem dos serviços oferecidos em seus respectivos centros sociais.

Comum é a ameaça de paralisação dos serviços em caso de negativa de eleição ou reeleição, vitimando a população duas vezes: pelo abandono por parte da administração local e pelos mandos e desmandos dos "coronéis" locais.

Em vez de fiscalizar o poder Executivo e legislar, tais políticos transformam-se em donos de suas comunidades. Vez ou outra, são objeto de investigação criminal para apurar envolvimento com o crime organizado e milícias.

No último dia 9, o TRE-RJ realizou a maior apreensão de medicamentos do ano num dos centros sociais do deputado estadual e candidato à reeleição Dionísio Lins (PP). Lá também foram encontrados santinhos e anotações com número do títulos dos eleitores e dados pessoais.

Na coluna "Extra, Extra!" do *Jornal Extra* do dia 11 há a informação de que o deputado e sua mulher, a vereadora Vera Lins, concederam homenagens diversas a donos da rede de farmácia, tais como: Título de Cidadão Benemérito do Estado do Rio; Medalha Tiradentes; e Medalha Pedro Ernesto.

Creio que deva haver um maior comprometimento dos órgãos fiscalizadores da Justiça Eleitoral para que se coíba tal prática, seja impedindo candidaturas ou até mesmo cassando mandatos. Espera-se, também, que a população possa enxergar esses programas assistencialistas sob uma nova ótica.

Publicado no Globo Online: <http://oglobo.globo.com/in/centros-sociais-como-ferramenta-eleitoreira-2964254>